

Alemã Olbo de Famalicão aumenta produtividade com filosofia japonesa

RUI NEVES 05 Abril 2016



A alemã Olbo&Mehler, que detém uma fábrica têxtil em Famalicão, recorreu à filosofia japonesa Kaizen para reorganizar a sua unidade portuguesa. A empresa, que factura 45 milhões de euros e emprega cerca de 300 pessoas, estima aumentar em 17% a produtividade global.

Em Setembro de 2014, quando chegou à presidência executiva da Segures, após 22 anos de carreira na Sonae Indústria, Alberto Tavares (na foto) decidiu iniciar de imediato a mudança de nome da empresa – a Segures, designação do lugar da freguesia famalicense de Landim, onde a multinacional instalou uma fábrica há 20 anos, passou a chamar-se Olbo&Mehler, como a casa-mãe alemã.

Pouco tempo depois, Tavares contratou o Kaizen Institute Portugal para desenvolver o projecto de reorganização da unidade de Famalicão. Uma operação que, recorrendo à filosofia japonesa Kaizen (leia-se melhoria contínua), visava aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos processos envolvidos nas várias áreas da empresa, que se dedica à produção de têxteis técnicos.

Mapeada a totalidade da cadeia de valor da empresa, foi elaborado um plano de acção, a ser executado nos 18 meses seguintes e onde consta a implementação de

soluções técnicas como o "Single Minute Exchange of Die" (SMED) – que "contribuirá para uma redução de cerca de 30% dos tempos de mudança na secção da tecelagem" – e a ferramenta de qualidade Kobetsu Kaizen para combater o desperdício.

Hoje, 5 de Março, em comunicado, a empresa revela que estima aumentar em 17% a produtividade global da sua unidade de Famalicão até ao final do projecto desenvolvido em parceria com o Kaizen Institute, aprazado para Janeiro próximo.

"O nosso objectivo ao trabalharmos com o Kaizen Institute é optimizarmos os nossos processos de produção reduzindo a complexidade, eliminando desperdícios e ganhando eficiência", sublinha Alberto Tavares, CEO da Olbo&Mehler.

A empresa de Famalicão, que factura 45 milhões de euros e emprega cerca de 300 pessoas, exporta 100% da sua produção. A Alemanha é o principal mercado, valendo 25% das vendas, com a Europa a gerar 70% das receitas.

O grupo alemão concentrou na fábrica de Famalicão toda a produção de telas para correias de transporte e o desenvolvimento de outros têxteis técnicos e de valor acrescentado, usados em corrimões de escadas rolantes, lagartas de motos de neve ou coletes à prova de bala.

A Olbo&Mehler pertence à KAP, cotada na bolsa de Frankfurt.